



Crónica 358. NEM CRISTO E APÓSTOLOS AGUMENTAM.. MAIS UMA CAMPANHA ELEITORAL e serão 3 em doze meses....26.8.20

Haverá eleições nos Açores em finais de outubro, se tivermos máscaras que cheguem para tanto comício nas redes sociais, sem arruadas, nem passeios pelas freguesias, nem distribuição de pins, bandeiras, canetas e outra parafernália habitual.

Para quem não segue estas realidades e como elas não constam do guião das telenovelas sempre vos direi, que imaginava que a campanha tinha começado há vários meses, com tanto anúncio, inauguração, promessas de obras, melhoramentos, investimentos e de tudo que se vai fazer porque não se fez.

Entretanto as escolas vão abrir com tudo mascarado, desde infantes a professores e auxiliares, até que surja uma crise e aí voltamos ao programa anterior do vamos brincar às telescolas.

A economia vai continuar lentamente a afundar-se e as medidas paliativas tomadas não se poderão distender muito mais no tempo, e a fatura virá, com mais impostos, congelamentos, cortes nos direitos dos trabalhadores que ainda tenham a sorte de ter emprego fora do serviço público.

A SATA vai continuar a voar para aqui e para ali, sempre à espera de milhões e mais milhões que nunca chegam para aquele sorvedouro, primo direito do Novo banco, ao que me dizem. Os lesados do BES, Banif e outros, ciclicamente vão mostrar o seu descontentamento sem desagravo pelo que lhes foi espoliado. Pode ser que depois de morrerem todos se decidam a pagar-lhes alguma coisa a eles mas não aos herdeiros.

O clima continuará a agravar-se incêndios no verão, tempestades, furacões, derrocadas e enxurradas no inverno, como sempre aconteceu, só que agora em maior escala e mais frequentemente.

Os lares de idosos continuarão a ser depósitos de vivos sem valor para a sociedade, sem inspeções nem fiscalizações, mas serão construídos mais e melhores hospitais para animais.

Os juízes continuarão a libertar pedófilos e acusados de violência doméstica, carteiristas, e outros pequenos criminosos, e os processos por corrupção entupirão de vez os tribunais.

O racismo, fascismo, e outros “ismos” continuarão a progredir, da mesma forma que se sucederão os planos para criar colónias na Lua, Marte e o diabo a quatro. Continuarão as guerras, a fome, a poluição de mares, ares e terra, aumentarão os desalojados, sem-abrigo, desempregados, o trabalho infantil, tráfico de seres humanos, os ricos serão (cada vez) mais ricos, os pobres (cada vez) mais pobres, a sanitização da língua continuará, serão apeadas estátuas e continuarão a lavar-nos o cérebro em mensagens subliminares e outras. Tudo será obrigatório, até as vacinas, o dinheiro substituído por moeda virtual e o reconhecimento facial distinguirá os bons dos maus, na ótica deles, claro.

O absentismo continuará a ser o vencedor das eleições que ainda não estão falsificadas nem com resultados previamente forjados, até um dia em que já seja preciso votar. Eles votam por nós, como aliás já decidem quase tudo por nós, também nos retirarão essa canseira.



Chrys Chrystello, Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713 [Australian Journalists' Association] MEEA] Para o Diário dos Açores (desde 2018) Diário de Trás-os-Montes (desde 2005) e Tribuna das Ilhas (desde 2019)